



Boletim da Academia Pernambucana de Medicina

Infirmativo da Academia Pernambucana de Medicina. Ano VII. N 28. 4º Trimestre de 2016

46 anos dedicados à cultura da Medicina



Sessão solene realizada em 15 de dezembro no auditório do Memorial da Medicina teve significativas motivações. Comemorar o aniversário de 46 anos da instituição, dar posse à nova diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 2017/ 2018, entrega do Prêmio Salomão Kelner e honrarias a personalidades ligadas às academias. No início do evento, a mesa foi formada pelo presidente Gentil Porto, secretário-geral Luiz de Gonzaga Braga Barreto, o ex-presidente da Federação Brasileira das

Academias de Medicina, Antônio Carneiro Arnaud, o superintendente médico do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Gustavo Trindade Henriques Filho, o presidente da Academia Paraibana de Medicina, Ricardo Maia, presidente do Cremepe André Soares Dubeux representando o presidente do Conselho Federal de Medicina, Carlos Vital Correia Lima e a acadêmica Jane Lemos representando o presidente do Simepe, Thadeu Henrique Calheiros. Detalhes nas páginas 2 e 3.

A praça é nossa

Comissão formada por Gentil Porto, Luiz de Gonzaga Barreto e Paulo Almeida, foi recebida pelo secretário das Cidades (PE), Francisco Papaleo em reunião no último dia 20 de dezembro. A missão teve o objetivo de solicitar providências quanto ao estado deplorável da Praça Octávio de Freitas, em frente ao Memorial da Medicina, atualmente um canteiro de obras abandonado, parte do projeto de navegabilidade do Rio Capibaribe.

O secretário prometeu enviar uma equipe de trabalho para avaliar a situação e melhorar o aspecto do local. Papaleo recebeu a comissão com



a devida solicitude, mostrou o conteúdo do projeto, assegurou existirem etapas resolvidas, inclusive licença ambiental concedida e garantiu que as obras serão retomadas oportunamente.

46 anos dedicados à

Prêmio Salomão Kelner



Este ano coube à Ana Cecília Carvalho Torres, aluna do oitavo período da Faculdade de Ciências Médicas da UPE, que escolheu como tema a vida do professor Adônis Carvalho, “pela importância que teve no contexto acadêmico pernambucano”, disse

a premiada. Ela disse ainda que o trabalho contou com o apoio da professora Maria do Carmo Abreu e Lima e teve Luiza Almeida como co-orientadora. “A pesquisa durou aproximadamente um ano, com incentivo do professor Moacir de Novaes”, contou.

Homenagem a Antônio Arnaud



O homenageado recebeu a medalha do Mérito Médico Professor Fernando Figueira, saudou a plateia e os amigos que vieram de João Pessoa para prestigiá-lo. Citou colegas que conhece desde 1958; Gustavo Trindade Henriques e Esther Azoubel, ali presentes. Disse que a Faculdade de Medicina do Recife reunia gente vinda do Ceará, do Maranhão, da Paraíba, etc., “hoje existem 23 academias de medicina no País e a APM é a mais importante delas, dou testemunho, pois fui presidente da Nacional”, afirmou.

Acadêmico emérito



Escolhido o acadêmico Gustavo Trindade Henriques, notória dedicação e contribuição ao cotidiano da APM, que ao lado da esposa Carminha e do filho Antônio, recebeu diploma e flores de Maria Arminda Leal Porto, esposa de Gentil Porto.

cultura da Medicina

Acadêmico do ano

A versão 2016 do título foi conferido a Esther Azoubel. Ela recebeu o diploma do presidente da Casa Gentil Porto. Ao proferir seu discurso, a acadêmica do ano lembrou-se de dois fatos marcantes de sua posse na APM; a ausência dos professores Fernando Figueira e Salomão Kelner, figuras marcantes em sua vida. Outro fato foi a música vinda da gaita do meu irmão Geraldo Azoubel, enchendo o ambiente de alegria.

Em seguida citou as tratativas de fundação da APM, em 17 de dezembro de 1970, conduzidas pelos professores Fernando Figueira, Bruno Maia, Pedro Veloso e Leduar de Assis Rocha, pensando na cultura médica e na comunidade. Disse que era uma emoção voltar a esta casa, em que funcionou a Faculdade de Medicina até 1958 e que “fez parte dos meus estudos”, lembrou.

Fez uma retrospectiva detalhada das atividades da APM, este ano, citando a diversidade de conferências proferidas e as cerimônias de posse realizadas. “Como os senhores podem ver, não nos limitamos somente à Medicina”, e afirmou: “como diria Fernando Figueira, ‘o médico que só sabe medicina, sabe muito pouco’”.

Lamentou as perdas deste ano, com o falecimento dos acadêmicos Othon Bastos e José Falcão, ressaltando fatos do perfil de cada um. Em seguida saudou



os homenageados da noite; Antônio Carneiro Arnaud, com a medalha Fernando Figueira, Gustavo da Trindade Meira Henriques, com o título de Acadêmico Emérito e a acadêmica Ana Cecília Carvalho Torres, vencedora do Prêmio Salomão Kelner, 2016.

Sobre a sua homenagem, disse: “Agradeço a gentileza dos que votaram para tal. Não vou falar de mim, mas sobre a família, o que considero a maior criação divina. A Academia Pernambucana de Medicina constitui para nós que atuamos aqui uma verdadeira família”.



Conclusão

Finalizando a cerimônia, Gentil Porto disse acreditar que a Medicina é arte e ciência e que a Academia é uma tribuna a favor do humano. Criticou o governo que saiu e que tentou culpar os médicos pelos descaminhos da saúde

de no País. “Mas os médicos não se dobraram e não se deixaram vencer”. E lembrou-se da pesquisa que aponta as profissões de maior credibilidade ante a população; “médicos, professores e bombeiros”, concluiu.

Fernando Cavalcanti aborda a chicungunha

Velha Doença com Roupagem Nova, esse foi o título da conferência do acadêmico Fernando de Souza Cavalcanti realizada em 26 de outubro passado, na APM. Durante a sua fala, com apoio de recursos audiovisuais, apontou as origens, identificação, diagnóstico, disseminação e tratamento da chicungunha, surgida desde 1952 na Tanzânia, “mas existente desde o século XVIII”. A atual crise, segundo ele, “começou em torno dos anos de 2005 ou 2006, com o aumento mais efetivo da capacidade de proliferação do vírus”.

Alertou para o fato de que houve evolução do relacionamento entre o meio ambiente, o mosquito e o ser humano, o que gerou dificuldades no controle epidêmico. “As alterações climáticas afetam diretamente o desenvolvimento da doença”. O conferencista citou os fenômenos El Niño e La Niña, com superaquecimento das águas do Oceano Pacífico, como dois fatores que interferem em tais alterações.

Em seguida, ressaltou que a epidemia apareceu no Brasil em 2014. “A doença foi trazida por soldados brasileiros vindos do Haiti”, e acrescentou que, “30% dos casos são assintomáticos, mas apresentam febre e dores que podem permanecer por muito tempo, embora tenha morbidade baixa”. Disse que a doença afeta os pacientes com problemas reumáticos dificultando o diagnóstico e tratamento, e que a estrutura das células imunológicas fica paralisada,



“o vírus habita também animais roedores, pássaros e macacos”.

Sobre a sintomatologia, disse que “no princípio a doença se parece com a dengue, porém com acentuadas dores articulares”. Concluindo disse que a patologia é tratada por médicos das áreas de clínica médica, infectologia e reumatologia, que recorrem às vacinas específicas e medicações como AINHS (meloxicam), dexametasona cíclica e antimaláricos.

Os acadêmicos Gentil Porto, Esther Azoubel, Luiz Maurício da Silva e Selma Vasconcelos, fizeram comentários sobre o tema.

APM reelege Gentil Porto

Em cumprimento ao que determina o Estatuto da Academia Pernambucana de Medicina, em regime de escrutínio secreto, os membros da instituição reelegeram o acadêmico Gentil Porto para mais dois anos de mandato. Para os cargos da diretoria e conselho, assumem os seguintes acadêmicos: Vice-presidente: Hildo Rocha Cirne de Azevedo. Secretário Geral: Luiz de Gonzaga Braga Barreto. Primeiro Secretário: Renato Dornelas Câmara Neto. Tesoureiro: Cláudio Renato Pina Moreira. Conselho Fiscal, membros efetivos: Esther Azoubel Sales, João Sabino Pinho Neto e Fernando Tarciso Miranda Cordeiro. Suplentes: Fernando de Souza Cavalcanti, Ênio Lustosa Cantarelli e João Guilherme Bezerra Alves. Na foto, o ex-presidente Edmundo Ferraz, Renato Dornelas Câmara Neto, Hildo Azevedo, Luiz de Gonzaga Barreto e Gentil Porto.



Expediente

Boletim informativo da academia Pernambucana de medicina publicação trimestral. Tiragem: 250 exemplares. Endereço: Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, 206 Derby – Recife, telefone 3231-6801 www.acadpemedicina.com.br. Presidente: Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto. Vice-Presidente: Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho. Secretário Geral: Luiz de Gonzaga Braga Barreto. Primeiro-Secretário Renato Dornelas Câmara Neto. Tesoureiro Cláudio Renato Pina Moreira. Presidente do Conselho Fiscal: Esther Azoubel Sales. Produção PB Design, diagramação Bel Caldas, pauta e fotos Paulo Caldas. Coordenação editorial Edições Bagaço Ltda. Rua Luiz Guimarães, 263 Poço da Panela – Recife, telefone 3205-0132.